

# A GESTAÇÃO DO RADICALISMO E O DECLÍNIO DA CENTRO-DIREITA: UMA HISTÓRIA SOBRE AS ESCOLHAS AUTOCRÁTICAS E DEMOCRÁTICAS DO PSDB DE 2014 À 2022

Pedro Duarte Silva Sinicio Abib<sup>1</sup>  
Eduardo Wensko Oliveira<sup>2</sup>

O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) surgiu em 1988 e rapidamente ganhou espaço entre os protagonistas do cenário político brasileiro pós-redemocratização. Entretanto, em 2014, ao perder as eleições presidenciais, Aécio Neves (PSDB), rompeu a tradição democrática e questionou ao TSE o resultado favorável à Dilma Rousseff (PT). Como consequência, observou-se um desgaste dos líderes tucanos e a fragmentação partidária interna. Nas eleições de 2018, em decorrência desta divisão, constatou-se o alinhamento de membros mais radicais do partido à extrema-direita em ascensão e a inexpressividade de votos de Geraldo Alckmin (então presidenciável pelo PSDB). O caso de João Doria foi o mais notável, que fundamentou sua campanha no segundo turno para governador de São Paulo na estética e nos discursos de Jair Bolsonaro, presidenciável pelo PSL; no entanto, a aliança durou pouco e as críticas ao governo bolsonarista cresceram por parte de Doria em 2019, por medo da perda de capital político-eleitoral frente a radicalização e crises, como a pandemia. Após o pleito de 2022, o PSDB dá indícios de insignificância política, sem sequer ter participado da corrida presidencial e perdendo governos estaduais, em especial o estado de São Paulo. Assim, este artigo tem como objetivo analisar o declínio do PSDB a partir de suas escolhas e sua relação com ascensão da extrema-direita no Brasil, com problemática de pesquisa sendo: se a aliança dos “cabeças pretas” peessedebistas com os setores extremistas da direita, e a posterior final desta, exerceu influência no processo de enfraquecimento das atividades do partido. A pesquisa foi orientada sob os conceitos de “*path dependence*” e “*critical conjunctures*”, propostos por James Mahoney (2000), que analisam como “momentos-chave” da trajetória de uma instituição condicionam seu caminho e escolhas posteriores. O período em análise se caracteriza como “*reactive sequences*”: sequência temporal que, após evento contingente, desencadeia uma série de ações e reações inéditas. Em termos metodológicos, promoveu-se uma revisão bibliográfica dos conceitos que compõem o referencial teórico, com posterior estudo de caso dos momentos críticos do PSDB, como o questionamento dos resultados eleitorais, a união “BolsoDoria”, e seu rompimento. Portanto, compreende-se que a perda de capital político-eleitoral pelo PSDB observada nos últimos anos é consequência do desencadeamento de uma série de ações e reações após os eventos críticos de radicalização política em 2014. Tal fenômeno provocou rupturas com a tradição política do partido e com sua coesão interna, as quais se converteram em perda de sua base política e eleitoral, através da polarização, da perda de confiança e do confuso horizonte político-ideológico expressado pelos peessedebistas.

Palavras-chaves: *Path Dependence*; *Reactive Sequences*; Declínio; PSDB; Extrema-direita.

---

<sup>1</sup> Graduando em Direito na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, no campus de Franca (Unesp FCHS). Coordenador da graduação e membro do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Constituição e Cidadania (NEPECC) desde 2025. Email: pedro.abib@unesp.br

<sup>2</sup> Graduando em Relações Internacionais na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, no campus de Franca (FCHS). Membro do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas “Elza de Andrade Oliveira”. Coordenador discente e professor do Cursinho Popular “Abdias do Nascimento” desde 2024. Email: eduardo.wensko@unesp.br

## Referências

- CORREA RODRIGUES, Marcus; SOUSA BRAGA, Maria do Socorro. Quando um partido sai de cena:: o caso do PSDB . *Revista Debates*, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 94–110, 2024. DOI: 10.22456/1982-5269.133298. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/debates/article/view/133298>. Acesso em: 26 set. 2025.
- MIRANDA, Jeferson Alexandre; BRAGA, Maria do Socorro Sousa; FRANZON, Davi J. Transformações e crises nos partidos políticos:: o caso do PSDB . *Faces da História*, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 61–86, 2023. Disponível em: <https://seer.assis.unesp.br/index.php/facesdahistoria/article/view/2593>. Acesso em: 26 set. 2025.
- MONARI, Ana Carolina Pontalti; SACRAMENTO, Igor. A “vacina chinesa de João Doria”: a influência da disputa política-ideológica na desinformação sobre a vacinação contra a Covid-19. *Mídia e Cotidiano*, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 125-143, 25 set. 2021. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Ana-Monari/publication/354960127\\_A\\_vacina\\_chinesa\\_de\\_Joao\\_Doria\\_a\\_influencia\\_da\\_disputa\\_politico-ideologica\\_na\\_desinformacao\\_sobre\\_a\\_vacinacao\\_contra\\_a\\_Covid-19/links/6155baee61a8f466708f40c1/A-vacina-chinesa-de-Joao-Doria-a-influencia-da-disputa-politico-ideologica-na-desinformacao-sobre-a-vacinacao-contra-a-Covid-19.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Ana-Monari/publication/354960127_A_vacina_chinesa_de_Joao_Doria_a_influencia_da_disputa_politico-ideologica_na_desinformacao_sobre_a_vacinacao_contra_a_Covid-19/links/6155baee61a8f466708f40c1/A-vacina-chinesa-de-Joao-Doria-a-influencia-da-disputa-politico-ideologica-na-desinformacao-sobre-a-vacinacao-contra-a-Covid-19.pdf). Acesso em: 26 set. 2025.
- SANTOS, Mateus da Cunha; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. #BOLSODORIA2018: a incorporação do ethos de Bolsonaro ao discurso eleitoral de João Doria. *Compolítica*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 27–50, 2021. DOI: 10.21878/compolitica.2021.11.1.447. Disponível em: <https://revista.compolitica.org.br/index.php/revista/article/view/447>. Acesso em: 26 set. 2025.
- SANTOS, Mateus da Cunha; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. A DISPUTA PELO PODER POLÍTICO EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: ANÁLISE DO CONFRONTO ENTRE JOÃO DORIA E JAIR BOLSONARO. *Revista Panorama: - Revista de Comunicação Social, Goiânia*, v. 10, n. 1, p. 8-13, 21 set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18224/pan.v10i1.8297>. Acesso em: 26 set. 2025.
- LAMOUNIER, Bolívar. “PSDB e PT estão moribundos”. *Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, v. 72, n. 11, p. 20-22, nov. 2018. Disponível em: [https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2020-06/conjuntura-econ\\_mica-2018-11-baixa.pdf](https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2020-06/conjuntura-econ_mica-2018-11-baixa.pdf). Acesso em: 26 set. 2025.
- ALVES, Mércia; MARTINS, Joyce Miranda Leão. Entre o antipetismo e a terceira via: o PSDB nas eleições de 2018. *Compolítica*, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 59–86, 2023. DOI: 10.21878/compolitica.2022.12.2.549. Disponível em: <https://revista.compolitica.org.br/index.php/revista/article/view/549>. Acesso em: 26 set. 2025.
- MAHONEY, James. Path Dependence in Historical Sociology. *Theory And Society*, Providence, v. 24, n. 4, p. 507-548, ago. 2000. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/3108585>. Acesso em: 26 set. 2025.
- HOFF, Debora Nayar. A história importa: proposta de estrutura analítica para o estudo de path-dependence. *Ensaio Fee*, Porto Alegre, v. 32, n. 1, p. 7-30, jun. 2011.

Disponível em:

<https://repositories.lib.utexas.edu/server/api/core/bitstreams/c4bb9092-c573-4c54-bdc8-e9ec59eb5a55/content>. Acesso em: 26 set. 2025.